

PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL BRASILEIRO: ENTRE INTENÇÕES E CONTRADIÇÕES

Autores: MARCOS GABRIEL GUEDES SILVA, JANIKELLE BESSA OLIVEIRA

RESUMO: Os planejamentos governamentais que ocorreram no Brasil no período de 1930 a 2015 foram desenvolvidos com a intenção de organizar as estruturas políticas e sociais, mas também como mínima medida de controle sobre os aspectos da administração pública. O objetivo desse estudo envolve a visualização das contradições que esses planejamentos demonstraram através da ausência de continuidade e de um projeto mais amplo de país, mas fortemente cercado por um discurso de progresso e desenvolvimento baseados em condições e obras grandiosas. Através do uso de uma metodologia de análise de documentos públicos (vinte planos governamentais) do período do governo de Getúlio Vargas até o segundo governo de Dilma Russef, pode-se perceber como os grupos políticos estabelecidos historicamente direcionaram o planejamento governamental para os interesses da elite econômica, levando muitas vezes a confusão entre planejamentos de governo e de política econômica. Esse período de análise pode ser dividido segundo Lafer (1975) em quatro segmentos, com o primeiro período de 1930 a 1945, tendo como órgão central o Departamento Administrativo do Serviço Público – DASP; o segundo período de 1946 à 1956 com a transição entre um órgão central e a reorganização administrativa (Plano Salte); o terceiro período de 1956 à 1963, com o estabelecimento de instituições e entidades balizados no planejamento geral (Plano de Metas); e o quarto período a partir de 1964 onde tem-se o esforço de atrelar o planejamento público as demandas e necessidades globalizantes. Esse panorama, ainda revela uma forte concentração desses planejamentos nas mãos dos tecnoburocratas e poucas condições de estabelecimento do que Karl Mannheim (1975) chama de planejamento democrático e com ampla participação da sociedade. Em síntese os planejamentos governamentais no Brasil expressam a organização dos grupos da elite econômica e financeira e concentram a preocupação em demandas e dilemas desse setor, apresentando pouco interesse nas outras dimensões da vida social.

Apoio financeiro: CNPq